

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01343-9</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>METALURGICA RIOSULENSE SA</b>	3 - CNPJ <b>85.778.074/0001-06</b>
4 - NIRE <b>42300008478</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA EMILIO ADAMI, 700				2 - BAIRRO OU DISTRITO BARRA DO TROMBU	
3 - CEP 89160-000		4 - MUNICÍPIO RIO DO SUL			5 - UF SC
6 - DDD 047	7 - TELEFONE 3531-4000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 047	12 - FAX 3531-4070	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL riosulense@riosulense.com.br					

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME NILO MENEGHELLI					
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA EMILIO ADAMI, 700				3 - BAIRRO OU DISTRITO BARRA TROMBUDO	
4 - CEP 89160-000		5 - MUNICÍPIO RIO DO SUL			6 - UF SC
7 - DDD 047	8 - TELEFONE 3531-4000	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 047	13 - FAX 3531-4023	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL nilo@riosulense.com.br					

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR MARTINELLI AUDITORES					10 - CÓDIGO CVM 00447-2		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ALFREDO HIRATA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 036.687.878-67		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01343-9	METALURGICA RIOSULENSE SA	85.778.074/0001-06

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	198.341	193.389
2.01	Passivo Circulante	79.375	72.986
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	39.860	36.014
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	15.100	16.061
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.619	6.634
2.01.04.01	ICMS a Recolher	1.451	2.232
2.01.04.02	IPI a Recolher	0	0
2.01.04.03	PIS e COFINS a Recolher	1.778	1.081
2.01.04.04	INSS a Recolher	5.360	3.297
2.01.04.05	Outros Impostos	30	24
2.01.05	Dividendos a Pagar	27	27
2.01.06	Provisões	4.230	3.452
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	11.539	10.798
2.01.08.01	Obrigações Trabalhistas	3.422	2.849
2.01.08.02	Comissão sobre Vendas	788	742
2.01.08.03	Parcelamento de Impostos	6.640	6.629
2.01.08.04	Outros Débitos	689	578
2.02	Passivo Não Circulante	87.841	89.367
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	87.841	89.367
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	51.623	51.725
2.02.01.01.01	Finame	3.562	3.571
2.02.01.01.02	Badesc	7.109	7.584
2.02.01.01.03	Outros	33.116	33.915
2.02.01.01.04	Prodec	7.836	6.655
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	36.218	37.642
2.02.01.06.01	Parcelamento de Tributos	12.086	13.301
2.02.01.06.02	Provisões	23.993	24.160
2.02.01.06.03	Outros	139	181
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	31.125	31.036
2.05.01	Capital Social Realizado	9.214	9.214
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.797	1.854
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.797	1.854

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01343-9	METALURGICA RIOSULENSE SA	85.778.074/0001-06

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	49	49
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	49	49
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.072	38.428
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	38.072	38.428
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(18.007)	(18.509)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01343-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL METALURGICA RIOSULENSE SA	3 - CNPJ 85.778.074/0001-06
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	343.000	343.000	343.000
2 - Preferenciais	240.000	240.000	240.000
3 - Total	583.000	583.000	583.000
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1060 - Metalurgia e Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL INDUSTRIA MECANOMETALÚRGICA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

## 01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	---	------------------------------------	-------------------------	---	--------------------------------------

## 01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/08/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01343-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL METALURGICA RIOSULENSE SA	3 - CNPJ 85.778.074/0001-06
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	198.341	193.389
1.01	Ativo Circulante	49.778	44.340
1.01.01	Disponibilidades	233	1.249
1.01.01.01	Caixa e Bancos	101	458
1.01.01.02	Aplic. Liquidez Imediata	132	791
1.01.02	Créditos	30.962	25.759
1.01.02.01	Clientes	23.272	20.490
1.01.02.02	Créditos Diversos	7.690	5.269
1.01.02.02.01	Banco Conta Vinculada	3.820	1.385
1.01.02.02.02	Impostos a Recuperar	3.870	3.884
1.01.02.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	0
1.01.02.02.04	Impostos Diferidos	0	0
1.01.03	Estoques	16.232	14.407
1.01.03.01	Produtos Acabados	5.508	5.474
1.01.03.02	Produtos em Elaboração	2.976	2.776
1.01.03.03	Matéria Prima	2.020	1.695
1.01.03.04	Outros	3.954	3.200
1.01.03.05	Mercadorias p/ Revenda	1.774	1.262
1.01.04	Outros	2.351	2.925
1.01.04.01	Aplicação p/ Incent. Fiscais	0	0
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.176	2.655
1.01.04.03	Despesas do Exercício Seguinte	175	270
1.02	Ativo Não Circulante	148.563	149.049
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.133	13.242
1.02.01.01	Créditos Diversos	13.133	13.242
1.02.01.01.01	Empréstimo Compulsório	0	0
1.02.01.01.02	Impostos Diferidos	12.015	12.015
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	971	1.044
1.02.01.01.04	Aplicações Financeiras	140	157
1.02.01.01.05	Despesas do Exercício Seguinte	7	26
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	135.430	135.807
1.02.02.01	Investimentos	12.186	12.186
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	12.186	12.186
1.02.02.02	Imobilizado	122.228	122.524

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01343-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL METALURGICA RIOSULENSE SA	3 - CNPJ 85.778.074/0001-06
---------------------------	---	--------------------------------

**08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
1.02.02.02.01	Imóveis	55.302	46.347
1.02.02.02.02	Equipam. e Inst. Industriais	60.227	61.040
1.02.02.02.03	Equipam. e Inst. Escritório	1.090	1.107
1.02.02.02.04	Veículos	535	497
1.02.02.02.05	Imobilização em Andamento	4.779	13.345
1.02.02.02.06	Adiantamento a Fornecedores	291	184
1.02.02.02.07	Outros	4	4
1.02.02.03	Intangível	1.016	1.097
1.02.02.03.01	Softwares	282	297
1.02.02.03.02	Marcas e Patentes	0	0
1.02.02.03.03	Outros	734	800

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01343-9	METALURGICA RIOSULENSE SA	85.778.074/0001-06

## 09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	40.438	76.358	26.830	52.554
3.02	Deduções da Receita Bruta	(9.245)	(18.352)	(6.508)	(12.684)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	31.193	58.006	20.322	39.870
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(24.126)	(43.619)	(17.134)	(34.469)
3.05	Resultado Bruto	7.067	14.387	3.188	5.401
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(7.145)	(15.950)	(8.592)	(17.710)
3.06.01	Com Vendas	(2.536)	(4.857)	(1.898)	(3.694)
3.06.01.01	Despesas com Vendas	(2.536)	(4.857)	(1.898)	(3.694)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.012)	(2.519)	(1.849)	(3.311)
3.06.02.01	Despesas Administrativas	(1.817)	(3.374)	(1.643)	(3.213)
3.06.02.02	Outras Receitas Líquidas de Despesas	805	855	(206)	(98)
3.06.03	Financeiras	(3.597)	(8.574)	(4.845)	(10.705)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.425	3.082	1.381	2.412
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.022)	(11.656)	(6.226)	(13.117)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(78)	(1.563)	(5.404)	(12.309)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(78)	(1.563)	(5.404)	(12.309)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	(34)	(69)	(28)	(56)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0



## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01343-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL METALURGICA RIOSULENSE SA	3 - CNPJ 85.778.074/0001-06
---------------------------	---	--------------------------------

## 09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(112)	(1.632)	(5.432)	(12.365)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	583.000	583.000	583.000	583.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	(0,19211)	(2,79931)	(9,31732)	(21,20926)
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/06/2010

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação Espontânea

(USO EMPRESA P/ SIMPLES CONFERÊNCIA)

IFRS

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01343-9	METALLURGICA RIOSULENSE SA	85.778.074/0001-06

## 10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(404)	4.575	5.867	7.012
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.823	8.221	(1.201)	(3.077)
4.01.01.01	Resultado Líquido	(1.12)	(1.632)	(5.431)	(12.004)
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.646	3.309	1.757	2.662
4.01.01.03	Despesa (Receita) Variação Cambial	69	120	(864)	(1.127)
4.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	3.220	6.424	3.392	7.447
4.01.01.05	Ajuste Imobilizado	0	0	(55)	(55)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(5.227)	(3.646)	7.068	10.089
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(2.784)	(7.865)	(811)	835
4.01.02.02	Estoques	(1.825)	(4.079)	3.364	6.590
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	14	(345)	1.332	2.627
4.01.02.04	Outros Créditos	(1.749)	(535)	564	(228)
4.01.02.06	Fornecedores	(961)	4.262	(1.524)	(4.867)
4.01.02.07	Obrigações Tributárias	(68)	1.005	1.846	3.321
4.01.02.08	Obrigações Sociais	3.413	6.447	2.414	2.598
4.01.02.09	Outros Passivos	(1.267)	(2.536)	(117)	(787)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(1.269)	(2.605)	(606)	(1.729)
4.02.01	Valor Residual Baixas Ativo	45	69	552	1.046
4.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados (-)	(1.314)	(2.674)	(1.158)	(2.775)
4.02.03	Aumento do Ativo Diferido (-)	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financeiro	657	(2.774)	(5.141)	(5.907)
4.03.01	Reversão Impostos Diferidos	201	1.099	18	61
4.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	32.036	55.169	27.546	67.609
4.03.03	Pagos. de Empréstimos e Financiamentos	(31.580)	(59.042)	(32.705)	(73.577)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.016)	(804)	120	(624)

Serviço Público Federal

CVM - Comissão de Valores Mobiliários

ITR - Informações Trimestrais Data-Base - 30/06/2010

Empresa Comercial, Industrial e Outras

Representação Espontânea

(USO EMPRESA P/ SIMPLES CONFERÊNCIA)

IFRS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01343-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL METALURGICA RIOSULENSE SA	3 - CNPJ 85.778.074/0001-06
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.249	1.037	507
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	233	233	627

30/06/2009 a 30/06/2009

Data-Base - 30/06/2010

IFRS

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01343-9	METALURGICA RIOSULENSE SA	85.778.074/0001-06

## 11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	9.214	0	1.854	49	(18.509)	38.428	31.036	0	31.036
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	9.214	0	1.854	49	(18.509)	38.428	31.036	0	31.036
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(113)	0	(113)	0	(113)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(57)	0	615	(356)	202	0	202
5.13	Saldo Final	9.214	0	1.797	49	(18.007)	38.072	31.125	0	31.125

Data-Base - 30/06/2010

IFRS

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01343-9	METALURGICA RIOSULENSE SA	85.778.074/0001-06

## 11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	9.214	0	1.912	49	(17.619)	38.793	32.349	0	32.349
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	9.214	0	1.912	49	(17.619)	38.793	32.349	0	32.349
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(1.632)	0	(1.632)	0	(1.632)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(115)	0	1.244	(721)	408	0	408
5.13	Saldo Final	9.214	0	1.797	49	(18.007)	38.072	31.125	0	31.125

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01343-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL METALURGICA RIOSULENSE SA	3 - CNPJ 85.778.074/0001-06
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	4
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	6
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	8
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	10
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	12
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	13
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	14
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	39
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	45
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	48

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE****DESEMPENHO OPERACIONAL****1 – RECEITA BRUTA**

As vendas acumuladas neste 2º trimestre de 2010 obtiveram um incremento de 45,29% com relação ao mesmo período de 2009. Como destaque desta performance se evidencia o mercado de montadoras que obteve um incremento de 67,06% nas vendas acumuladas do 2º trimestre de 2010 para o 2º trimestre de 2009.

**Receita Bruta 2010**

DESCRIÇÃO	1º Trim. 2010	2º Trim. 2010	Acumulado	% s/ Total
Mercado de Montadoras	20.532	23.651	44.183	57,86%
Mercado de Reposição	12.489	12.447	24.936	32,66%
Mercado Externo	2.899	4.340	7.239	9,48%
<b>RECEITAS BRUTAS</b>	<b>35.920</b>	<b>40.438</b>	<b>76.358</b>	<b>100,00%</b>

**Receita Bruta 2009**

DESCRIÇÃO	1º Trim. 2009	2º Trim. 2009	Acumulado	% s/ Total
Mercado de Montadoras	12.964	13.483	26.447	50,32%
Mercado de Reposição	9.950	10.311	20.261	38,55%
Mercado Externo	2.810	3.036	5.846	11,12%
<b>RECEITAS BRUTAS</b>	<b>25.724</b>	<b>26.830</b>	<b>52.554</b>	<b>100,00%</b>

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE****Variação Receita Bruta 2009/2010**

DESCRIÇÃO	1º Trim.	2º Trim.	Acumulado
Mercado de Montadoras	58,38%	75,41%	67,06%
Mercado de Reposição	25,52%	20,72%	23,07%
Mercado Externo	3,17%	42,95%	23,83%
<b>RECEITAS BRUTAS</b>	<b>39,64%</b>	<b>50,72%</b>	<b>45,29%</b>

**2 – CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS**

O custo dos produtos vendidos (CPV) acumulados neste segundo trimestre de 2010 atingiu R\$ 43,619 milhões (R\$ 34,469 milhões em 2009), representando 75,20% da Receita Operacional Líquida (86,45% em 2009), obtendo uma redução de 13,01% com relação a absorção da ROL. Salientamos que o resultado de 2010 foi possível em função da estrutura da empresa estar de acordo com a atividade do trimestre, contrariamente do ocorrido em 2009, quando a estrutura estava incompatível com o nível de atividade. No quadro abaixo pode se observar o desempenho do CPV por trimestre:

DESCRIÇÃO	2º Trim. 2009	Acumulado 2009	2º Trim. 2010	Acumulado 2010
CPV	17.134	34.469	24.126	43.619
% s/ ROL	84,31%	86,45%	77,34%	75,20%



01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE****3 – DESPESAS OPERACIONAIS**

As despesas operacionais, que compreendem as despesas gerais, administrativas e comerciais, somaram R\$ 7,376 milhões acumulados neste 2º trimestre de 2010 (R\$ 7,005 milhões acumulados em 2009), absorvendo 12,72% da Receita Operacional Líquida (ROL), 17,57% em 2009. Observa-se, portanto, uma redução deste indicador de 27,6% com relação ao 2º trimestre de 2009. No quadro abaixo destaca-se a evolução das despesas operacionais por trimestre:

DESCRIÇÃO	2º Trim. 2009	Acumulado 2009	2º Trim. 2010	Acumulado 2010
Desp. Operacionais	3.747	7.005	3.548	7.376
% s/ ROL	18,44%	17,57%	11,37%	12,72%

**4 - EBITDA**

O EBITDA acumulado deste 2º trimestre de 2010 atingiu R\$ 10,104 milhões, (1,156 milhões em 2009) representando 17,42% da ROL, e 2,90% em 2009. Esta performance demonstra que a companhia vem recuperando a sua geração de caixa, superando assim o impacto negativo proporcionado pelos efeitos da crise no decorrer do 2009.

DESCRIÇÃO	1º Trim. 2009	2º Trim. 2009	Acumulado 2009	1º Trim. 2010	2º Trim. 2010	Acumulado 2010
EBITDA	140	1.016	1.156	5.106	4.998	10.104
% s/ ROL	0,72%	5,00%	2,90%	19,04%	16,02%	17,42%

---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### 5 – RECEITA/DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras liquidas da empresa neste segundo trimestre de 2010 atingiram R\$ 3,597 milhões, representando 11,53% da ROL, contra R\$ 4,845 milhões do segundo trimestre de 2009, 23,84% da ROL. Este indicador deverá apresentar queda contínua no decorrer dos próximos trimestres, na medida em que o faturamento aumentar e também, na medida em que a empresa obter a redução de seu endividamento oneroso.

### 6 – LUCRO OPERACIONAL E RESULTADO LIQUIDO

Neste segundo trimestre de 2010 a empresa apresentou um lucro operacional, desconsiderando-se os efeitos financeiros, de R\$ 3,519 milhões representando 11,28% da Receita Operacional Líquida. Em 2009 o Lucro operacional do segundo trimestre foi de R\$ 0,559 milhões negativos.

O Resultado Líquido deste segundo trimestre de 2010, acumulado ficou negativo em R\$ 1,632 milhões contra R\$ 12,365 milhões negativos de 2009. Apesar do resultado ainda negativo do 2º trimestre de 2010, observa-se importante recuperação, tendo-se a expectativa de recuperação no 2º semestre de 2010, estimando-se a reversão deste resultado.

### 7 - CICLOS FINANCEIROS – DIAS

Os ciclos financeiros em dias comparativos do 1º trimestre são como segue:

---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA85.778.074/0001-06

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

DESCRIÇÃO	2º Trim. 2010	2º Trim. 2009	Variação
Prazo Médio de Recebimento	42	44	(2)
Prazo Médio de Pagamento	52	54	(2)

**8 – INVESTIMENTOS**

Os investimentos realizados pela Riosulense neste segundo trimestre 2010 totalizaram R\$ 1,314 mil. Estes recursos foram destinados para aquisição de máquinas e ferramentais necessários a produção.

**9 - RECURSOS HUMANOS**

Em 30/06/2010, o quadro de colaboradores era de 1.175 contra 1.080 em 31/03/2010, mantendo assim o seu quadro de acordo com as necessidades da demanda.

**10 – PERSPECTIVAS**

---

**01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA****85.778.074/0001-06**

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

As perspectivas para o 3º trimestre continuam otimistas, tendo como base a forte demanda apresentada pelo setor automotivo, especialmente o segmento de pesados onde a companhia tem forte atuação.

Considerando as projeções totais da companhia para o exercício de 2009, estima-se um crescimento nas vendas de aproximadamente 42%, com relação aos volumes de 2009.

A companhia vem empreendendo atividades voltadas a ganhos de produtividade e aumento de geração de caixa, destacando-se principalmente:

1. Melhoria contínua (Gim, Kaizen, LeanSigma), com projetos de redução de custos e otimização dos recursos existentes.
2. Redução da participação do C.P.V sobre a R.O.L, através de constantes trabalhos de redução de custos.
3. Redução das despesas operacionais, financeiras e administrativas.
4. Ajuste da estrutura de acordo com as previsões.
5. Aumento da participação do mercado de Reposição no faturamento global da Cia.

---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

---

## 21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

Aos

Administradores e Acionistas da

### **METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.**

- (1) Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da **METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.**, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao período findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
  
- (2) Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da companhia.
  
- (3) Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo para que as mesmas estejam de acordo com os princípios de

---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

---

## 21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

contabilidade que fundamentam as demonstrações contábeis pela Legislação Societária, aplicados de forma condizente com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.

- (4) A Empresa apresenta em 30 de junho de 2010 passivo circulante e não circulante no montante de R\$ 167.216 mil em contraposição ao ativo circulante e realizável a longo prazo no montante de R\$ 62.911., gerando passivos superiores em R\$ 104.305 mil (R\$ 104.771 mil em 31.03.2010). Conforme a nota explicativa nº 01, a partir de 2010 a Empresa vem desenvolvendo uma série de ações que visam aumento de receitas, redução de custos e despesas com conseqüente aumento da geração de caixa, cujo sucesso possibilitará a equalização entre ativos e passivos. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações.
- (5) Conforme a nota explicativa nº 02, a Empresa, em 30 de junho de 2010, optou por adotar na íntegra todas as alterações contábeis determinadas pelos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Imobiliários para aplicação a partir do exercício de 2.010.

Joinville (SC), 16 de julho de 2010.

**ALFREDO HIRATA**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

(USO EMPRESA P/ SIMPLES CONFERÊNCIA)

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

IFRS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



**MARTINELLI AUDITORES**

CRC (SC) nº 001.132/O-9

---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

## **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2010**

(Em Milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### **NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A **METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.** é uma sociedade por ações de capital aberto e tem por objetivo a fabricação de peças de alta precisão para motores de combustão interna, através de sua fundição de aço e ferro ligados, e beneficiamento interno de seus produtos, atendendo aos mercados de Montadoras e de Reposição. A sociedade tem sua sede social e foro na cidade de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina.

A Empresa possui unidade fabril em Rio do Sul/SC. Realiza vendas para o mercado interno e para o mercado externo. Atuando no mercado para atender montadoras e reposição.

A Metalúrgica Riosulense S/A está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o 85.778.074/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300008478. Está sediada na cidade de Rio do Sul/SC, RUA EMILIO ADAMI, 700, Barra do Trombu, CEP 89.160-000.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30/07/2010.

#### **NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2010 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Imobiliários.

A empresa elegeu a data de transição em 01/01/2009. Estas demonstrações financeiras foram preparadas considerando algumas exceções na data da transição. Para efeitos comparativos, considerando que não há evidência forte de que o valor justo do ativo imobilizado apurado na data base 1º de janeiro de 2010, seja significativamente diferente do valor justo apurado na abertura do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, e que os efeitos dessa diferença não é relevante, foi admitido esse valor como valor justo na abertura do exercício social dessa demonstração comparativa.

Os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 sobre o patrimônio líquido e resultado da empresa e da adoção inicial do IFRS estão apresentados na Nota Explicativa nº 04.



---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No processo de convergência ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*) conforme as leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela empresa foram:

- a) A mensuração de determinados ativos financeiros mantidos para negociação ao valor justo por meio do resultado.
- b) O reconhecimento da receita de vendas pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando aplicável.
- c) A reclassificação de itens do ativo imobilizado e do ativo diferido para o ativo intangível.
- d) A realização de testes de recuperabilidade dos ativos nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, sempre que houver indicações internas ou externas de estes possam estar desvalorizados.
- e) A criação da conta Propriedade para Investimento e sua avaliação ao valor justo
- f) A Avaliação do valor justo do imobilizado para determinação do custo atribuído (*deemed cost*) e a respectiva revisão da vida útil.
- g) A ativação de bens objeto de arrendamentos mercantis financeiros com o reconhecimento do valor do financiamento correspondente;
- h) Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo

### 3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### 3.3 Compensação Entre Contas

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### 3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### 3.5 Ativos Financeiros

A empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa", em específico, numerário em poder da empresa e depósitos bancários de livre movimentação.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

### 3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da empresa.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado pela provisão para impairment e a valor presente quando aplicável. No exercício o ajuste a valor presente foi considerado irrelevante.

### 3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.8 Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment), sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

### 3.9 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise a ela baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente

---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

a vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 não difere significativamente do valor justo que o imobilizado teria em 1º de janeiro de 2009. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2009, todos os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo atribuído deduzidos da respectiva depreciação.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

#### **3.10 Intangível**

a) Programas de computadores (licenças de softwares)

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

#### **3.11 Impairment de Ativos Não Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

## **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **3.12 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **3.13 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social**

A despesa fiscal do período compreende o imposto de renda corrente e está reconhecida na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela empresa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social, diferidos lançados no ativo não-circulante ou no passivo não-circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### **3.15 Arrendamentos**

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido.

---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

## **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

A Empresa não possui arrendamento mercantil operacional.

### **3.16 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.17 Reconhecimento da Receita de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da empresa. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A empresa baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### **3.18 Subvenções Governamentais**

As subvenções governamentais, por tratar-se de concessão de empréstimo com juros abaixo do mercado, são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a empresa tenha se beneficiado.

### **3.17 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) A estimativa da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis.
- d) A expectativa de realização dos créditos de impostos diferidos

#### NOTA 4 – ADOÇÃO INICIAL DOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS

A empresa elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2009, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 são apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009 e do resultado em 31 de dezembro de 2009 determinados de acordo com a prática contábil anterior para o patrimônio líquido e resultado determinados de acordo com as novas práticas, são apresentadas a seguir:

	31/12/2009	01/01/2009
<b>Total do Patrimônio Líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores</b>	<b>(15.744)</b>	<b>(5.599)</b>
Constituição de Imposto Renda Diferido sobre Leasing	(123)	(41)
Constituição de Contribuição Social Diferida sobre Leasing	(44)	(15)
Ajuste do Custo Atribuído do Imobilizado (Deemed Cost)	60.809	60.809
Ajuste do Valor Justo da Propriedade para Investimento	10.605	10.605
Ajuste do Valor Justo da Propriedade para Investimento	(3)	(3)
Constituição de Imposto Renda Diferido sobre Valor Justo do Investimento	(2.651)	(2.651)
Constituição de Contribuição Social Diferida sobre Valor Justo do Investimento	(954)	(954)
Constituição de Imposto Renda Diferido sobre Custo Atribuído	(14.695)	(15.202)
Constituição de Contribuição Social Diferida sobre Custo Atribuído	(5.290)	(5.473)
Ajuste da Amortização do Intangível	57	
Depreciação do Custo Atribuído ao Imobilizado	(2.334)	
Ajuste da Depreciação da Avaliação da Vida Útil	2.661	

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA 85.778.074/0001-06

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ajuste Levantamento do Imobilizado	56	
<b>Total do Patrimônio Líquido de acordo com as novas práticas contábeis</b>	<b>32.350</b>	<b>41.476</b>

	31/12/2009
<b>Resultado do ano de acordo com as práticas contábeis anteriores</b>	<b>(10.292)</b>
Constituição de Imposto Renda Diferido sobre Leasing	(83)
Constituição de Contribuição Social Diferida sobre Leasing	(30)
Ajuste do Valor Justo da Propriedade para Investimento	(2)
Ajuste da Amortização do Intangível	58
Depreciação do Custo Atribuído ao Imobilizado	(2.334)
Ajuste da Depreciação da Avaliação da Vida Útil	2.661
Ajuste Levantamento do Imobilizado	56
	<b>(9.966)</b>

#### NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A empresa revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da empresa e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como mantidos para negociação e mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes.
- Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da empresa realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

#### Risco de taxas de câmbio:

A empresa administra os riscos de mercado através de hedge naturais, visando minimizar a exposição a possíveis perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio;



---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### **Risco de crédito:**

A política de gerenciamento do risco de crédito se pauta no permanente monitoramento e manutenção das concessões e limites de crédito, adotando, quando necessário, o acompanhamento do nível de endividamento e liquidez dos clientes;

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a empresa somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de rating.

### **Risco de taxa de juros:**

Para a política de gerenciamento do risco de taxa de juros, a empresa adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis, monitorando continuamente o mercado, a fim de identificar eventual necessidade de alteração no seu posicionamento;

### **Risco de preço dos materiais:**

Para se proteger do risco de perdas com flutuações nos preços dos materiais, a administração da empresa mantém sua estratégia focada no controle físico dos estoques, adotando a política de estocagem na eminência de elevações significativas no preço da matéria-prima, e de baixas posições de estoque na situação inversa.

### **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos.

### **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

	31/06/2010			31/03/2010		
	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
<b>Ativos Financeiros conforme Balanço Patrimonial</b>						
Equivalentes de Caixa		101	101		458	458
Aplicações Financeiras	132		132	791		791
Clientes		23.272	23.272		20.490	20.490
Banco Conta Vinculada		3.820	3.820		1.385	1.385
Mútuos		1.512	1.512		1.447	1.447
<b>Parcela Circulante</b>	<b>132</b>	<b>28.705</b>	<b>27.837</b>	<b>791</b>	<b>27.780</b>	<b>24.571</b>
Outros Créditos		140	140		157	157
<b>Parcela não Circulante</b>		<b>140</b>	<b>140</b>		<b>157</b>	<b>157</b>
<b>Total dos Ativos Financeiros</b>	<b>132</b>	<b>28.845</b>	<b>28.977</b>	<b>791</b>	<b>27.937</b>	<b>24.728</b>

**NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA -**

	30/06/10	31/03/10
Caixa		
Bancos Conta Movimento	101	458
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>101</b>	<b>458</b>

**NOTA 08 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	30/06/10	31/03/10
Fundo de Liquidez - CCB	69	709
Titulos de Capitalizações	63	82
<b>Total de Aplicação Financeira</b>	<b>132</b>	<b>791</b>

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**NOTA 09 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS**

	<b>30/06/10</b>	<b>31/03/10</b>
Contas a Receber de Clientes M.Interno	18.848	17.910
Contas a Receber de Clientes M.Externo	4.919	3.747
Contas a Receber Variação Cambial	25	(26)
	<b>23.792</b>	<b>21.631</b>
Impairment (Provisão para Perdas)	(31)	(31)
Devoluções	(550)	(1.172)
Cheque em Cobrança	61	62
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>23.272</b>	<b>20.490</b>
Mútuos com Pessoas Ligadas	1.512	1.447
Adiantamentos	662	1.208
Conta Vinculada	3.820	1.385
<b>Parcela Circulante</b>	<b>29.266</b>	<b>24.530</b>
Credito Banco	140	157
Despesas Antecipadas	6	26
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>146</b>	<b>183</b>
Total a Receber de Clientes	23.272	20.490
Total das Demais Contas a Receber	6.140	4.223
<b>Total Geral</b>	<b>29.412</b>	<b>24.713</b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b>30/06/10</b>	<b>31/03/10</b>
Vencidos	861	4.557
A vencer em até 3 meses	21.914	16.915
A vencer entre 3 e 6 meses	1.017	154
A vencer de 6 meses a 1 ano		5
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>23.792</b>	<b>21.631</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b>30/06/10</b>	<b>31/03/10</b>
Reais	18.848	17.910
US\$	4.944	3.721
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>23.792</b>	<b>21.631</b>

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTA 10 - ESTOQUES

	30/06/10	31/03/10
Produtos Acabados	5.508	5.475
Produtos em Elaboração	2.976	2.776
Almoxarifado	5.972	4.892
Mercadorias em Consignação	2	2
Mercadoria p/ Revenda	1.774	1.262
<b>Total dos Estoques</b>	<b>16.232</b>	<b>14.407</b>

O montante de R\$ 9.189 no trimestre (R\$ 7.666 no primeiro trimestre de 2010) foi baixado dos estoques e debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 37 no trimestre (R\$ 37 no primeiro trimestre de 2010) como "despesas comerciais".

### NOTA 11 - IMPOSTO A RECUPERAR

	30/06/10	31/03/10
ICMS a Recuperar	519	496
PIS a Recuperar	693	698
Cofins a Recuperar	2.584	2.619
Outros Impostos	74	71
<b>Parcela Circulante</b>	<b>3.870</b>	<b>3.884</b>
ICMS a Recuperar	459	470
PIS/COFINS a Recuperar	512	574
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>971</b>	<b>1.044</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>4.841</b>	<b>4.928</b>

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**NOTA 12 – TRIBUTOS SOBRE LUCRO**

Em 30 de junho de 2010, a empresa tem reconhecido no ativo não circulante, crédito fiscal de CSLL e IRPJ sobre crédito sobre base negativa no valor de R\$ 12.014, apurado conforme legislação vigente.

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Total	Dif.Temp- Propriedades	Valor Justo dos Ativos Imobilizado	Leasing	Total
<b>Em 30 de dezembro de 2008</b>	<b>8.878</b>	<b>8.878</b>	-	<b>671</b>		<b>671</b>
Constituição dos Tributos			3.606	20.675	55	24.336
Baixa dos Tributos						
<b>Em 01 de janeiro de 2009</b>	<b>8.878</b>	<b>8.878</b>	<b>3.606</b>	<b>21.346</b>	<b>55</b>	<b>25.007</b>
Constituição dos Tributos	3.137	3.137			113	113
Baixa dos Tributos				(788)		(788)
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>12.015</b>	<b>12.015</b>	<b>3.606</b>	<b>20.558</b>	<b>168</b>	<b>24.332</b>
Constituição dos Tributos					34	34
Baixa dos Tributos				(206)		(206)
<b>Em 31 de março de 2010</b>	<b>12.015</b>	<b>12.015</b>	<b>3.606</b>	<b>20.352</b>	<b>202</b>	<b>24.160</b>
Constituição dos Tributos					34	34
Baixa dos Tributos				(201)		(201)
<b>Em 30 de junho 2010</b>	<b>12.015</b>	<b>12.015</b>	<b>3.606</b>	<b>20.151</b>	<b>236</b>	<b>23.993</b>

A expectativa de realização é a que segue:

Ano	Imposto de Renda	Contrib.Social	Total
2.010	-	-	-
2.011	27	11	38
2.012	279	101	380
2.013	640	230	870
2.014	815	293	1.108
2.015	1.123	404	1.527
2.016	1.419	511	1.930
2.017	1.754	632	2.386
2.018	2.132	768	2.900
2.019	647	229	876
<b>Total</b>	<b>8.836</b>	<b>3.179</b>	<b>12.015</b>

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTA 13 – INVESTIMENTOS

	Propriedade para Investimento		Investimentos	Outros	Total
	Terreno	Edificações	Outras Empresas	Investimentos	
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>					
Custo			89	115	204
Reclassificação Imobilizado	235	1.139			1.374
Custo Atribuído (Deemed Cost)	10.276	329			10.605
Aquisição			3		3
<b>Em 01 de janeiro de 2009</b>	<b>10.511</b>	<b>1.468</b>	<b>92</b>	<b>115</b>	<b>12.186</b>
Saldo Inicial	10.511	1.468	92	115	12.186
<b>Saldo Final</b>	<b>10.511</b>	<b>1.468</b>	<b>92</b>	<b>115</b>	<b>12.186</b>
<b>Em 31 de março de 2010</b>					
Custo	10.511	1.468	92	115	12.186
Amortização Acumulada					
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>10.511</b>	<b>1.468</b>	<b>92</b>	<b>115</b>	<b>12.186</b>
Saldo Inicial	10.511	1.468	92	115	12.186
<b>Saldo Final</b>	<b>10.511</b>	<b>1.468</b>	<b>92</b>	<b>115</b>	<b>12.186</b>
<b>Em 30 de junho de 2010</b>					
Custo	10.511	1.468	92	115	12.186
Amortização Acumulada					
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>10.511</b>	<b>1.468</b>	<b>92</b>	<b>115</b>	<b>12.186</b>

A empresa contratou especialistas para obter o valor justo de todas as suas propriedades para investimento. O valor justo destas propriedades foi obtido na data-base de 30/12/2009. Considerando que a variação no valor justo entre a data da avaliação e a data de transição não era relevante, o valor justo obtido na avaliação foi utilizado na data de transição

### NOTA 14 – IMOBILIZADO

	Edificações e	Leasing	Máquinas e	Móveis e	Leasing		Equipamento	Imobilizado	Outros	Total
	Terrenos	Maq.e Equipam	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Equip.Informat	Informática	Em andamento		
Taxas anuais de depreciação		2,86% a 4%	2,50% a 10%	10%	10% a 25%	8,33% a 10%	8,33% a 10%			
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>										
Custo	36.980	12.970	3.239	86.832	980	893	187	1.308	12.850	5 156.244

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Depreciação Acumulada	(3.272)	(704)	(27.742)	(451)	(400)	(50)	(854)	(1)	(33.474)	
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>36.980</b>	<b>9.698</b>	<b>59.090</b>	<b>529</b>	<b>493</b>		<b>454</b>	<b>12.850</b>	<b>4 122.770</b>	
Saldo Inicial	36.980	9.698	59.090	529	493		454	12.850	4 122.770	
Adições		7	637	41	32		26	730	1.473	
Baixas							(3)	(136)	(139)	
Baixas										
Depreciação	(73)	(150)	(1.268)	(24)	(28)	(7)	(32)		(1.582)	
Baixas da Depreciação							3		3	
<b>Saldo Final</b>	<b>36.980</b>	<b>9.625</b>	<b>58.459</b>	<b>546</b>	<b>497</b>		<b>448</b>	<b>13.444</b>	<b>4 122.525</b>	
<b>Em 31 de março de 2010</b>										
Custo	36.980	12.970	3.246	87.469	1.021	925	187	1.331	13.444	5 157.578
Depreciação Acumulada	(3.345)	(854)	(29.010)	(475)	(428)	(57)	(883)		(1) (35.053)	
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>36.980</b>	<b>9.625</b>	<b>58.459</b>	<b>546</b>	<b>497</b>		<b>448</b>	<b>13.444</b>	<b>4 122.525</b>	
Saldo Inicial	36.980	9.625	58.459	546	497		448	13.444	4 122.525	
Adições		9.028	593	9	65		34	510	10.239	
Baixas								(8.970)	(8.970)	
Depreciação	(74)	(150)	(1.256)	(22)	(27)	(7)	(30)		(1.566)	
Baixas da Depreciação										
<b>Saldo Final</b>	<b>36.980</b>	<b>18.579</b>	<b>57.796</b>	<b>533</b>	<b>535</b>		<b>452</b>	<b>4.984</b>	<b>4 122.228</b>	
<b>Em 30 de junho de 2010</b>										
Custo	36.980	21.998	3.246	88.062	1.030	990	187	1.365	4.984	5 158.847
Depreciação Acumulada	(3.419)	(1.004)	(30.266)	(497)	(455)	(64)	(913)		(1) (36.619)	
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>36.980</b>	<b>18.579</b>	<b>57.796</b>	<b>533</b>	<b>535</b>		<b>452</b>	<b>4.984</b>	<b>4 122.228</b>	

O montante de R\$ 1.530 no trimestre (R\$ 1.546 no primeiro trimestre de 2010) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 14 no trimestre (R\$ 13 no primeiro trimestre de 2010) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 22 no trimestre (R\$ 23 no primeiro trimestre em 2010) como "despesas administrativas".

Algumas máquinas no valor de R\$ 17.161; equipamento de informática no valor de R\$ 366 e terrenos no valor de R\$ 4.910, foram dados em garantia a título de alienação fiduciária; hipoteca nos financiamentos bancários obtidos para aquisição de imobilizado e captação de capital.

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**NOTA 15 – INTANGÍVEL**

	Programas de Computador	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>		
Custo	1.009	1.009
Amortização Acumulada	(695)	(695)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>314</b>	<b>314</b>
Saldo Inicial	314	314
Adições		
Baixas		
Impairment		
Amortização	(17)	(17)
Baixa Amortização		
<b>Saldo Final</b>	<b>297</b>	<b>297</b>
<b>Em 31 de março de 2010</b>		
Custo	1.009	1.009
Amortização Acumulada	(712)	(712)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>297</b>	<b>297</b>
Saldo Inicial	297	297
Adições		
Transferências		
Baixas		
Amortização	(15)	(15)
Baixa Amortização		
<b>Saldo Final</b>	<b>282</b>	<b>282</b>
<b>Em 30 de junho de 2010</b>		
Custo	1.009	1.009
Amortização Acumulada	(727)	(727)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>282</b>	<b>282</b>

O montante de amortização correspondente a R\$ 6 no trimestre (R\$ 6 no primeiro trimestre de 2010) foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 6 no trimestre (R\$ 7 no primeiro trimestre de 2010) como “despesas comerciais e montante de R\$ 3 no trimestre (R\$ 4 no primeiro trimestre de 2010 ) como “despesa administrativas”.



01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTA 16 – ATIVO DIFERIDO

A Empresa conforme art. 299- A da lei 11.941 “ O saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, sujeito à análise sobre a recuperação de que trata o § 3º do art. 183 desta Lei.” Decidiu manter o saldo apresentado e realizando as devida amortização.

	30/06/2010	31/03/2010
Estudos e Projetos	79	79
Reestruturação Operacional	2.540	2.540
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>2.619</b>	<b>2.619</b>
(-) Amortizações Acumuladas	(1.884)	(1.820)
<b>LÍQUIDO</b>	<b>735</b>	<b>799</b>

O montante de amortização correspondente a R\$ 13 no trimestre (R\$ 13 no primeiro trimestre de 2010) foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 5 no trimestre (R\$ 5 no primeiro trimestre de 2010) como “despesas comerciais e montante de R\$ 46 no trimestre (R\$ 46 no primeiro trimestre de 2010 ) como “despesa administrativas”.

### NOTA 17 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	30/06/10	31/03/10
Contas a Pagar a Fornecedores M.Interno	15.046	14.826
Contas a Pagar a Fornecedores M.Externo		1.180
Contas a Pagar a Fornecedores Consignação	54	55
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>15.100</b>	<b>16.061</b>
Obrigações Sociais	13.129	9.715
Obrigações Tributárias	9.782	9.849
Adiantamento de Cliente	345	274
Outras Contas a Pagar	1.159	1.073
<b>Parcela Circulante</b>	<b>39.515</b>	<b>36.972</b>
Obrigações Tributárias	12.086	13.301
Outras Contas a Pagar	138	181
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>12.224</b>	<b>13.482</b>
Total a Pagar a Fornecedores	15.100	16.061
Total de Outras Contas a Pagar	36.639	34.393
<b>Total Geral</b>	<b>51.739</b>	<b>50.454</b>

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>30/06/10</b>	<b>31/03/10</b>
Vencidos	4.354	8.196
A vencer em até 3 meses	10.564	7.644
A vencer entre 3 e 6 meses	125	112
A vencer de 6 meses a 1 ano contra apresentação	57	45
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>15.100</b>	<b>16.061</b>

  

<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>	<b>30/06/10</b>	<b>31/03/10</b>
Reais	15.100	14.881
US\$		1.180
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>15.100</b>	<b>16.061</b>

#### NOTA 18 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<b>30/06/10</b>	<b>31/03/10</b>
Salário a Pagar	1.295	1.230
Pro-Labores a pagar	279	238
Encargos Trabalhistas	5.625	3.555
Demais Obrigações	1.700	1.240
Provisão de Férias a Pagar e 13 salario	4.230	3.452
<b>Total Obrigações Sociais</b>	<b>13.129</b>	<b>9.715</b>

#### NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

	<b>Ativo Circulante</b>			<b>Passivo Circulante</b>	
	<b>C/C Sócio</b>			<b>Obrigações Sociais</b>	
	<b>30/06/10</b>	<b>31/03/10</b>		<b>30/06/10</b>	<b>31/03/10</b>
Sócios	1.512	1.447	Pro- Labore	279	238
	<b>1.512</b>	<b>1.447</b>		<b>279</b>	<b>238</b>

	<b>Resultado (Despesas)</b>	
	<b>30/06/10</b>	<b>31/03/10</b>
	Pro-Labore	1.147
Previdência Privada	3	
	<b>1.150</b>	<b>559</b>

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTA 20 - PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO – LEI 11.941/09

Em consonância com os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Tributário – Lei nº 11.941/09 a empresa optou pelo parcelamento em 30 de novembro de 2009, onde foram migrados débitos remanescentes do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS e débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente e que estavam sendo discutidos judicialmente. O parcelamento será pago em parcelas mensais e consecutivas corrigidas pela Selic com vencimento final para 2010, 2011 e 2012.

Em 31 de março de 2010 o saldo do Parcelamento Tributário da Lei nº 11.941/09 era de R\$ 1.368 no Passivo Circulante e R\$ 521 no Passivo Não-Circulante.

### NOTA 21 -EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, cuja composição é a que segue:

Circulante			30/06/10	31/03/10
Modalidade	Juros Mensal	Garantia		
Capital de Giro	1,27%aa +CDI e 185%do CDI	Duplicata/Hipoteca/Trava	23.064	21.674
ACC		Aval	3.101	3.264
Conta Garantida	2,06% +CDI	Duplicata	8.377	5.923
Empréstimo	0,33% a 0,56% + TJLP	Hipoteca	1.508	1.265
Finame	0,21% a 0,41% + TJLP	Alienação Fiduciária	1.753	1.726
Financiametos	1,72% a 1,90%	Alienação Fiduciária	1.071	1.095
Leasing	0,66% a 1,74%	Alienação Fiduciária	986	1.067
<b>Total do Circulante</b>			<b>39.860</b>	<b>36.014</b>
Não Circulante				
Modalidade	Juros	Garantia		
Capital de Giro	1,27%aa +CDI e 185%do CDI	Duplicata/Hipoteca/Trava	29.223	32.857
Empréstimo	0,33% a 0,56% + TJLP	Hipoteca	7.109	7.584
Finame	0,21% a 0,41% + TJLP	Alienação Fiduciária	6.633	3.571
Leasing	0,66% a 1,74%	Alienação Fiduciária	822	1.058
Prodec (1)	4% ao ano		7.836	6.65i
<b>Total do Não Circulante</b>			<b>51.623</b>	<b>51.725</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>91.483</b>	<b>87.739</b>

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/06/10	31/03/10
<b>Por Data de Vencimento</b>		
Em até 6 meses	26.611	22.752
De 6 meses a 1 ano	13.249	13.260
De 1 a 2 anos	22.335	22.144
De 2 a 3 anos	15.592	15.788
De 3 a 4 anos	5.802	7.297
Acima de 4 anos	7.894	6.498
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>91.483</b>	<b>87.739</b>
<b>Por Tipo de Moeda</b>		
Reais - R\$	88.382	84.475
Dólar Norte-Americano - US\$	3.101	3.264
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>91.483</b>	<b>87.739</b>
<b>Por Indexação</b>		
Taxas Pré-Fixadas	10.715	9.775
Taxas-Pós Fixadas	80.768	77.964
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>91.483</b>	<b>87.836</b>

O valor dos juros subsidiados no trimestre foi R\$ 135 (R\$ 116 no primeiro trimestre).

### 21.2 Análise de sensibilidade

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 475/08 a empresa apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a ela está exposta, considerando que os eventuais efeitos impactariam o resultado dos próximos 12 (doze) meses, tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2010.

#### Exposição a câmbio

A empresa possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2010 e, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário Provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas demonstrações. Para o cenário Possível esta taxa foi corrigida em 10% e para o cenário Remoto, em 20%. Desta forma, o quadro abaixo mostra simulação do efeito de variação cambial na demonstração de resultado.

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Moeda	30/06/2010	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
<b>Ativos</b>								
Contas a receber	US\$	2.731.654	1,60	(548.243)	1,76	(111.178)	1,92	325.886
<b>Passivos</b>								
Financiamentos	US\$	1.721.137	1,60	346.809	1,76	71.427	1,92	(203.955)
<b>Efeito no resultado</b>				<b>(201.434)</b>		<b>(39.751)</b>		<b>121.932</b>

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por adiantamentos de contrato de câmbio) e não foi considerado o efeito nos Cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma fará frente à eventual perda cambial futura.

**Exposição a Juros**

As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles atrelados à TJLP e os contratados em moeda estrangeira, são atrelados a taxa de juros pós-fixada.

	Indexador	30/06/2010	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado
<b>Aplicações Financeiras</b>								
CDB's		68.755	11,50%	7.907	12,65%	8.698	13,80%	9.488
<b>Financiamentos</b>								
Capital de giro/Financ.	CDI	63.543.663	11,50%	(7.307.521)	12,65%	(8.038.273)	13,80%	(8.769.025)
Badesc	TJLP	8.616.718	6,25%	(538.545)	6,88%	(592.399)	7,50%	(646.254)
BNDES	TJLP	5.315.883	6,25%	(332.243)	6,88%	(365.467)	7,50%	(398.691)
Prodec	-	7.835.663	2,00%	(156.713)	2,00%	(156.713)	2,00%	(156.713)
Finep	-	3.070.617	5,00%	(153.531)	5,00%	(153.531)	5,00%	(153.531)
<b>Efeito no resultado</b>				<b>(8.480.646)</b>		<b>(9.297.686)</b>		<b>(10.114.726)</b>

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTA 22 - CONTINGÊNCIAS

Existem passivos contingentes considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não foram constituídas provisões. O valor alcança o montante de R\$ 2.270.

### NOTA 23 - CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente integralizado, é representado por 343.000 (trezentas e quarenta e três mil) ações ordinárias escriturais e 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações preferenciais escriturais, totalizando 583.000 ações.

As ações preferenciais, sem direito a voto nas assembleias gerais, gozam dos seguintes direitos e privilégios:

- Prioridade no reembolso de dividendos, não cumulativos
- Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio
- Participação nos aumentos de capital, em igualdade de condições com os demais acionistas e na capitalização de todas as reservas

### NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	30/06/2010	30/06/2009
<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros com Empréstimos	8.522	8.085
Juros com Parcelamento	671	913
Juros de Mora	834	848
Varição Cambial	965	2.304
Demais Despesas	664	967
<b>Total da Despesas</b>	<b>11.656</b>	<b>13.117</b>
<b>Receita Financeira</b>		
Abatimento Refis IV	1.917	-
Varição Cambial	812	2.207
Demais Receitas	353	205
<b>Total da Receita</b>	<b>3.082</b>	<b>2.412</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(8.574)</b>	<b>(10.705)</b>

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens estão assegurados conforme discriminado a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Objeto Segurado</u>	<u>Valor</u>
Casco (avaliado pelo valor de mercado conforme tabela FIPE)		
	Veículos	111.924
Incêndio, inclusive quando decorrente de tumulto, explosão de qualquer natureza e queda de raio, desde que ocorrida dentro da área do terreno ou edifício onde estiverem localizados os bens segurados, danos elétricos, lucros cessantes, responsabilidade civil do empregador e operações, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos terrestres e aéreos e fumaça.	Prédio/Maquinismo/Móveis e Utensílios/Mercadorias e Matérias-primas	99.000.000

### NOTA 26 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais apresentados, são consistentes com a informação financeira utilizada para elaborar a divulgação, sendo a mesma revisada pela diretoria responsável pelas decisões operacionais da entidade, que toma decisões sobre recursos a alocar ao segmento e avalia o seu desempenho.

	<u>Receita Líquida</u>		<u>Resultado</u>	
	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Reposição	16.716	8.077	(473)	(445)
Montadora	35.362	16.336	(996)	(936)
Exportação	5.928	2.398	(163)	(141)
Não Alocados	-	2		2
<b>Total da Empresa</b>	<b>58.006</b>	<b>26.813</b>	<b>(1.632)</b>	<b>(1.520)</b>

	<u>Ativo</u>	
	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Não alocados	198.341	193.389
<b>Total do Ativo</b>	<b>198.341</b>	<b>193.389</b>

	<u>Passivo</u>	
	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Não alocados	198.341	193.389
<b>Total do Passivo</b>	<b>198.341</b>	<b>193.389</b>

Nota:

A Empresa não tem bases adequadas para alocação dos ativos e passivos relacionados por segmentação

No trimestre dois clientes do segmento de montadora, concentraram 35% da receita líquida total

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL (USO EMPRESA P/ SIMPLES CONFERÊNCIA)  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais IFRS  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS Data-Base - 30/06/2010  
Reapresentação Espontânea

---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

(USO EMPRESA P/ SIMPLES CONFERÊNCIA)

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

IFRS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

---

01343-9 METALURGICA RIOSULENSE SA

85.778.074/0001-06

---

---

**23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS**

---

**Dados de Controle:**

- Alterado a escala de quantidade de ações de mil para unidades.